

24 JUL 1982

Senado

CORREIO BRAZILIENSE
POLÍTICA

Lourenço condena novos anexos

E diz que situação não permite concessões

O líder do PFL na Constituinte, deputado José Lourenço (BA), condenou ontem a construção de novos anexos para o Senado e a Câmara dos Deputados. "A situação do País é muito difícil em termos econômicos e não comporta gastos desnecessários, como esses anexos", observou.

Empenhado em combater as concessões da nova Constituição, que considere excessivas e capazes de tornarem o processo inflacionário incontável, res-

saltou Lourenço que esses anexos prejudicarão a imagem do Poder Legislativo. "O povo acha que ganhamos muito e, agora, nos chamará de perdulários".

DESMORALIZAÇÃO

O Legislativo está, a seu ver, expondo-se muito, o que poderá ter graves consequências. A nova Constituição fez tantas concessões que o País não poderá suportar os gastos. Em seis meses a situação será

gravíssima, com perigo até mesmo para a estabilidade institucional, risco que tem de ser evitado pelos democratas.

"Uma análise serena da Constituição mostra que o PMDB está querendo um novo Plano Cruzado. Assim como eles acabaram a economia com o Plano Cruzado para ganhar as eleições de 86, querem, agora, arrasar o País com o mesmo objetivo. O que importa para eles é o resultado eleitoral,

não os interesses maiores do País", comentou.

Os benefícios introduzidos na Constituição são, no seu entender, "ópios" com que pretendem enganar o povo. A realidade, porém, é bem diferente. A concessão de anistia aos que não pagaram o empréstimo do Plano Cruzado e aos sonegadores do Imposto de Renda parece-lhe inaceitável. "É evidente que alguém pagará a conta, mas o pessoal do PMDB não está preocupado com isso".